

Setembro/2021 - n° 1387

Venda da Oxiteno não deve alterar negócios e postos de trabalho

Mas sindicatos se unem e estão atentos para que direitos sejam mantidos

Dias após o anúncio da venda da Oxiteno para a Indorama Venture, a diretora global de RH da Oxiteno, Simone Albuquerque, e o gerente de RH Mercosul, Carlos Leopoldo, estiveram na sede do Sindicato e afirmaram que não deve haver mudanças significativas nos negócios e nem nos postos de trabalho na empresa devido à transação. Reforçaram, inclusive, que uma das premissas do grupo comprador é a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras.

"Ambos se mostraram otimistas e disseram que os trabalhadores não estão preocupados com a nova situação, mas o Sindicato ficará alerta", pontuou o presidente Raimundo Suzart.

O valor da transação da venda da Oxiteno, uma das maiores empresas do setor químico no país, para a Indorama Ventures, chamada de "a gigante da Tailândia", corresponde a 1,3 bilhão de dólares. O negócio faz parte do plano estratégico do Grupo Ultra - como a Ultrapar também é conhecida.

Rede de sindicatos

Por iniciativa do sindicato global IndustriALL, as entidades sindicais que têm a Oxiteno/Indorama em suas bases reuniram-se no início de setembro para dialogar sobre a transição de compra e venda da empresa e decidiram por criar uma rede sindical para manterem contato permanente sobre o que acontece nas unidades. Integram essa rede o Sindicato dos Químicos do Uruguai e os sindicatos dos Químicos do ABC, Bahia e Sindipolo RS.

Na reunião, todos se manifestaram preocupados com a desnacionalização da Oxiteno e atentos para que os acordos coletivos continuem a serem cumpridos, principalmente os da 5a. Turma, uma conquista dos trabalhadores e lei constitucional no Brasil.



"Reforçamos a necessidade de manter a rede para que haja também a continuidade do fundo de pensão do Grupo Ultra em que os trabalhadores participam. Buscaremos o contato com a direção da empresa de forma unitária para que os direitos sejam respeitados e não aconteçam retrocessos", afirmou Joel, que representou os químicos do ABC na reunião.

Termina o Programa de Manutenção de Emprego e Renda

O programa que permitiu os acordos de redução de jornada e salário ou suspensão de contratos de trabalho encerrou-se no dia 25 de agosto. Com isso, retorna a jornada e salários anteriores.

Todos esses acordos têm previsto a estabilidade provisória de emprego, portanto demissões são irregulares e terão multa.

A MP 1.045, que instituía uma prorrogação desse Programa por mais 120 dias foi aprovada pela Câmara, mas rejeitada pelo Senado, graças à mobilização dos sindicatos, por conter outras alterações que destruíam direitos trabalhistas.

Leia mais na página 2

Editorial

Campanha Salarial 2021: garantir direitos e salários



O trabalhador já não aguenta mais o aumento do preço dos combustíveis, da conta de luz, dos alimentos, dos aluguéis e outros bens de primeira necessidade. Tudo vem subindo de preço e a inflação acelerada vem diminuindo o poder de compra das famílias e a vida está ficando cada vez mais difícil. As contas não fecham.

É hora de começar a mobilização nas fábricas para conscientizar a todos da necessidade de união e participação nas atividades do sindicato, como assembleias na porta das fábricas, reuniões com os delegados sindicais, SUR, CF e CIPA, passar de mão em mão o boletim do sindicato. Quem ainda não é sindicalizado deve se associar de imediato para apoiar a luta e desfrutar dos benefícios.

Os patrões não vão ceder se não sentirem o clima de insatisfação com essa situação de calamidade que estamos vivendo.

No início de setembro, a pressão das entidades sindicais e trabalhadores conseguiu derrotar no Senado a MP 1.045 do governo Bolsonaro, que visava legalizar o trabalho análogo a escravidão no Brasil ao permitir a redução de salários e das horas-extras, o fim do 13°, do FGTS e das férias remuneradas.

Agora estão próximas as negociações com os representantes patronais do Setor Químico e só com a união e mobilização de todos da categoria vamos garantir os direitos trabalhistas, reajustar os salários de acordo com a inflação e conquistar aumento real no piso, no salário e na PLR.

Essa luta é de todos e todas! Participe da Campanha Salaria 2021 e fortaleça o seu Sindicato!

Raimundo Suzart, presidente

Pressão do movimento sindical derrota minirreforma trabalhista no Senado

Por 47 a 27 votos, Senado rejeita Medida Provisória 1.045

A MP 1.045 foi para o lixo da história, levando com ela os chamados "jabutis" (dispositivos estranhos ao texto) que impunham uma reforma trabalhista para acabar com direitos dos trabalhadores e trabalhadoras e legalizar a precarização.

A rejeição do Senado é o resultado de uma intensa pressão do movimento sindical e ação das centrais sindicais no Congresso Nacional, e uma importante vitória da classe trabalhadora.

O presidente da CUT nacional, Sergio Nobre, destaca que a MP 1.045 era inconstitucional, sem lógica, e prejudicava o desenvolvimento do país, ao tentar trazer de volta "a famigerada carteira verde amarela, uma carteira de trabalho sem direitos nenhum e trabalho sem direitos é escravidão". "Somente empregos de qualidade garantem o desenvolvimento de uma nação", pontuou.

Mas a pressão não só continua como precisa aumentar e se fortalecer diante das muitas medidas e propostas prejudiciais à classe trabalhadora e ao país tramitando no Congresso Nacional. "É preciso derrotar cada uma delas", convoca Nobre, ressaltando a PEC 32, que desmonta os serviços públicos, e as privatizações de empresas essenciais ao país, como a Petrobras e bancos públicos.



Assembleias nas Fábricas



Sherwin-Williams Alvarenga: trabalhadores/as aprovam proposta da PPR 2021 em assembleia realizada

no dia 1/09.

Sankonfort SBC:

sindicato conversa com os trabalhadores sobre os direitos retirados durante a pandemia em assembleia realizada em 31/08.



Químicos ABC na 16ª Plenária da CUT SP

Lideranças químicas do ABC e sindicalistas de diferentes categorias avaliaram a conjuntura frente aos retrocessos no campo econômico, político e social na 16° Plenária Estatutária da CUT-SP 'João Felício', realizada dias 27 e 28 de agosto.

A atividade teve formato de videoconferência em virtude da pandemia de covid-19.

Além do balanço e aprovação de um plano de lutas, a atividade marcou o luto pelos trabalhadores vítimas da pandemia e homenageou sindicalistas e funcionários de entidades sindicais mortos pela covid-19.



No encerramento, dia 28, foi celebrado os 38 anos da CUT, fundada em 1983.



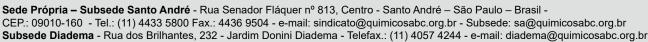
Campanha Quarentena Solidária continua nas fábricas e comunidades

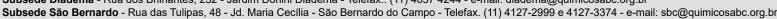
Em curso desde o início da pandemia, Sindicato já conseguiu arrecadar mais de 20 toneladas de cestas básicas e produtos de higiene e limpeza, que são distribuídos para organizações religiosas, entidades assistenciais e trabalhadoras e trabalhadores químicos desempregados.

Você também pode colaborar! Veja como em www.quimicosabc.org.br

Expediente

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras nas Indústrias Químicas, Petroquímicas, Farmacêuticas, Tintas e Vernizes, Plásticas, Resinas Sintéticas e Explosivos do ABCD, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.





Presidente: Raimundo Suzart - Secretário Geral e de Imprensa: Paulo José dos Santos (Paulão) - Colaboração: Nilton Freitas

Produção: Ágama - Criação em Mídia e Imagem - Edição: Gislene Madarazo - Mtb: 36.373 - Designer: Maria Cristina Colameo Miyamura - Fotógrafo: Dino Santos - E-mail: gislene@quimicosabc.org.br

Impressão: NSA - Tiragem: 15.000 exemplares - Data de fechamento: 08/09/2021.

Permitida a reprodução desde que citada a fonte. O jornal não se responsabiliza por declarações de terceiros e matérias assinadas.

Sindicatos precisam ter mais ações em defesa dos direitos LGBTQIA+ no mundo do trabalho

O secretário de Políticas Sociais do Sindicato dos Químicos do ABC, Jansen Nunes Rosa, participou no início de agosto de um webinário organizado pelo ILAB-EUA sobre a promoção de direitos LGBTQI + no mundo do trabalho. ILAB é a sigla em inglês para a Secretaria de Assuntos Internacionais do Trabalho do Departamento do Trabalho dos Estados Unidos.

Jansen foi indicado pela federação internacional ICM para apresentar a situação brasileira no webinário após conhecer o projeto de formação sobre os Direitos LGBTQIA+ que está sendo desenvolvido pelo nosso Sindicato.

Também participaram do webinário lideranças sindicais da África do Sul e Turquia, além de entidades globais e da equipe do ILAB.

Quebrar paradigmas

Jansen apresentou os avanços e retrocessos envolvendo a população LGBTQIA+ no mercado de trabalho a partir de 2000, destacando a não incorporação efetiva dos sindicatos brasileiros nas lutas e ações contra a discriminação nos locais de trabalho.

"Estamos defendendo dentro da direção do Sindicato ações envolvendo a população LGB-TQIA+, como qualificação profissional, direito de emprego e ratificar a Convenção 190 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que trata da equidade de gênero, além das pautas de direitos na Convenção Coletiva e local de trabalho", ressaltou.



Em breve a entidade abrirá as inscrições para o curso Identidade de Gênero e Diversidade Sexual nas Relações do Trabalho, previsto para outubro, aguarde!

Raimundo conversa com Lula sobre a destruição da indústria no País

Um encontro casual na manhã de 5/8 entre o presidente do Sindicato, Raimundo Suzart, e o ex-presidente Lula, em São Bernardo, gerou um passo importante para o debate sobre a situação da indústria no Brasil.

"Falamos da importância da indústria química e farmacêutica diante de uma pandemia, como a indústria petroquímica e o pré-sal são estratégicos para o desenvolvimento do país e mesmo assim, infelizmente, o que vemos é destruição da Petrobras, do parque industrial e medidas que visam tirar

competividade da nossa indústria e abrir mercado pra importações, gerando emprego nos outros países e desemprego e miséria no Brasil", conta Raimundo.

O ex-presidente Lula concordou e sugeriu que o Sindicato fizesse um estudo sobre quais indústrias têm potencial de se desenvolverem a curto prazo no País hoje. "Precisamos saber quais os setores que podem ser desenvolvidos rapidamente para que em breve o Brasil saia desse pesadelo e retome o crescimento econômico, com geração de emprego e renda para o nosso povo", disse Lula.

Atenção associados/as:

Pentágono libera concurso de bolsa para todas as turmas!



As vagas são limitadas, então corre:

o link está em Notícias no site do Sindiato:

www.quimicosabc.org.br

Ocupar espaços é uma questão de direito: Químicas realizam torneio de futebol

Com todos os protocolos de segurança, devido à pandemia, a Comissão de Mulheres Químicas do ABC realizou neste sábado,

14 de agosto, o I Campeonato de Futebol das Mulheres Químicas do ABC, em São Bernardo.

A coordenadora da Comissão, a diretora Lucimar Rodrigues, mostrou-se bastante satisfeita com a participação das mulheres no primeiro torneio.

"Foi uma atividade muito positiva, que mostrou que nós podemos fazer o que nós quisermos, jogar bola, pilotar um avião, dirigir um caminhão, afinal lugar de mulher é onde ela quiser", pontuou Lucimar.

Com o sucesso do torneio, a Comissão planeja continuar com as competições. "As mulheres interessadas em participar das equipes ou mesmo inscrever sua própria equipe podem entrar em contato com a gente pelos canais de comunicação do Sindicato". Então, anote:

11 4433 5800





A diretoria@quimicosabc.org.br

15 anos da Lei Maria da Penha

A Comissão de Mulheres Químicas do ABC marcou os 15 anos da promulgação da Lei Maria da Penha com um vídeo pontuando a necessidade urgente de não se calar e denunciar toda e qualquer tipo de violência contra a mulher.

A Lei Maria da Penha foi sancionada em 7 de agosto de 2006 pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O material está no site do Sindicato:

www.quimicosabc.org.br

Liberada capacidade máxima da Colônia de Férias de Caraguá, aproveite!

Com as mudanças no Plano São Paulo, os 45 apartamentos estão disponíveis aos associados e associadas

Seguindo as mudanças no Plano São Paulo, a Prefeitura de Caraguatatuba, por meio do Decreto Municipal 1.500, liberou o uso de 100% da ocupação dos bares, restaurantes, quiosques e similares (onde se enquadram hotéis, pousadas e colônias de férias). Para isso, o mesmo decreto estabelece que sejam mantidos TODOS os procedimentos sanitários, assegurando uma retomada gradativa e consciente.

Isso significa que os 45 apartamentos da Colônia de Férias do Sindicato, localizada em Caraguatatuba, estão disponíveis para hospedagem dos associados e seus familiares, mediante reserva.

Os protocolos sanitários obrigatórios são: uso de máscaras no interior dos estabelecimentos, uso de álcool em gel 70% e distanciamento mínimo de 1m entre as pessoas. Aglomerações continuam proibidas.

Então, prepare as malas e desça a serra para usufruir de toda beleza das praias do litoral norte.

Informações sobre reservas na Colônia, entre em contato com o Sindicato no telefone 4433 5800.



Trabalhadores(as) e Sindicato: juntos somos fortes. SINDICALIZE-SE!

Reforma Trabalhista, da Previdência, Carteira Verde Amarela. Vivemos tempos em que governo e empresários tentam por todos os lados minar a organização dos trabalhadores e trabalhadoras para ter caminho livre para acabar de vez com os direitos trabalhistas e sociais. Por isso é fundamental se **associar ao Sindicato** e participar das atividades. De quebra você ainda tem **benefícios** como **advogado trabalhista**, **Colônia de Férias** em Caraguatatuba e vários **convênios** com **colégios**, **universidades**, **dentistas** e serviços **médicos**.

FICHA PARA NOVO SÓCIO FICHA PARA RECADASTRAMENTO ASSINALE COM UM X DE ACORDO COM SEU CASO (NOVO SÓCIO OU RECADASTRAMENTO)	N° DE MATRÍCULA
É TRABALHADOR TERCEIRIZADO? SIM NÃO	
SEXO: MASCULINO FEMININO	
RAÇA: NEGRO BRANCO AMARELO INDÍGENA OUTRA, QUAL?	
CIDADE EM QUE NASCEU: ESTADO:	
ESTADO CIVIL: CASADO SOLTEIRO OUTROS	
DATA DE NASCIMENTO:	
ENDEREÇO: Nº _	
BAIRRO: CIDADE:	
CEP:	
EMPRESA: REGISTRO Nº: SETOR:	:
FUNÇÃO: DATA DE ADMISSÃO NA EMPRESA:/	
SE É TERCEIRIZADO, QUAL A EMPRESA EM QUE PRESTA SERVIÇO?	
SANTO ANDRÉ, DE DE	
ASSINATURA DO NOVO SÓCIO:	

AUTORIZO O DESCONTO MENSAL DE PERCENTUAL DE 1,5% DO SALÁRIO BASE EM FOLHA DE PAGAMENTO, RELATIVO À MENSALIDADE SINDICAL, DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO EM VIGOR, BEM COMO COM AS DELIBERAÇÕES DE ASSEMBLEIAS E ME COMPROMETO A COMUNICAR O SINDICATO, SEJA EM CASO DE AFASTAMEENTO PELO INSS OU OUTRO MOTIVO, O MEU RETORNO AO TRABALHO PARA O DEVIDO RECADASTRAMENTO. PARA TRABALHADORES TERCEIRIZADOS, A COBRANÇA DAS MENSALIDADES SERÁ FEITA ATRAVÉS DE BOLETO BANCÁRIO.